

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT21.019

# AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID BIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES

Franciane Silva Lima<sup>1</sup>

## RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel relevante na formação inicial de futuros professores do Brasil, proporcionando-os a vivenciar experiências por meio de sua inserção em escolas da educação básica, além de auxiliar na construção de sua identidade docente e desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras. Diante disso, o estudo teve o objetivo de verificar as contribuições do Pibid para os discentes de Ciências Biológicas, campus UFMA, Chapadinha, estado do Maranhão, no período de 2022 a 2024. O trabalho se caracterizou como uma abordagem qualitativa, com a tipologia pesquisa documental. Foram analisados sete relatórios finais de bolsistas do programa Pibid. Realizou-se a análise do material por meio do processo de categorização de Bardin. Observou-se que os bolsistas aprenderam significativamente ao longo do período na escola campo, onde obtiveram autonomia, participação ativa e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias na profissão docente. Vivenciaram o planejamento, a teoria e prática em sala de aula e na escola de forma geral, aprendendo a lidar com as adversidades e identificando as dificuldades da profissão docente e da educação, promovendo assim, uma visão crítica e reflexiva do papel do professor, bem como o conhecimento de metodologias e recursos. Diante disso, conclui-se que o programa permitiu que os estudantes de licenciatura tivessem o contato direto com a vivência da escola e da prática da sala de aula, promovendo assim, uma melhor compreensão do exercício docente, de suas dificuldades e desafios, bem como a mobilização e interesse para seguir a carreira docente, tendo uma relação teoria e prática direcionada e mais eficaz.

**Palavras-chave:** Políticas educacionais, Formação inicial, Ambiente escolar.

<sup>1</sup> Professora da educação básica e bolsista supervisora do PIBID-Biologia. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA, [lima.franciane86@gmail.com](mailto:lima.franciane86@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, as práticas pedagógicas dos professores estão demandando uma revisão profunda de atitudes. Embora tenham ocorrido muitas mudanças no cenário educacional, ainda é evidente a presença de professores que continuam alicerçados em concepções tradicionais. Apesar das mudanças já implementadas, é notável que resquícios de abordagens convencionais persistem em pleno século XXI. Esse cenário instiga uma reflexão sobre a urgência de uma reavaliação das estratégias de ensino (Zimmermann, 2005).

Um dos elementos primordiais que influenciam de maneira significativa a qualidade do ensino é a preparação inicial dos professores. No entanto, estudos recentes têm revelado que essa preparação tem se mostrado inadequada devido à percepção dos docentes estarem mal equipados para lidar com os desafios cotidianos do ambiente escolar. Isso ocorre, em grande medida, devido à desconexão entre as matérias abordadas durante sua formação e a realidade prática que enfrentam, o que resulta em uma lacuna prejudicial para a efetiva integração dos futuros professores no ambiente escolar (Ghedin et al. 2008).

A formação inicial de professores é um processo fundamental para a construção de uma educação de qualidade, especialmente nas áreas das ciências, onde a complexidade dos conteúdos e a necessidade de práticas pedagógicas diferenciadas são desafiadoras.

Dentre as propostas de políticas públicas educacionais de formação surge o PIBID como resultado de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria de Educação Superior (SESu), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com o objetivo principal de contribuir na formação de professores nas Instituições de Ensino Superior (Obara; Broietti; Passos, 2017).

O PIBID foi lançado em 2007, com a missão principal de enfrentar a carência de profissionais de ensino nas disciplinas de Física, Química, Biologia e Matemática, especialmente no âmbito do Ensino Médio. Contudo, somente em 2009 o programa foi implementado, e sua abrangência foi ampliada para englobar toda a Educação Básica. Essa expansão incluiu a implementação de iniciativas específicas para a educação de jovens e adultos, comunidades indígenas, regiões rurais e quilombolas, evidenciando o compromisso do PIBID em abordar as necessidades educacionais específicas do país (Milaré; Freire, 2018).

O PIBID tem desempenhado um papel importante no apoio à formação de futuros professores, proporcionando-lhes uma experiência prática em sala de aula desde o início de sua formação. No caso específico da licenciatura em Ciências Biológicas, o PIBID oferece uma oportunidade ímpar para que os estudantes vivenciem o ambiente escolar, desenvolvam suas habilidades didáticas e reflitam sobre a prática docente.

De acordo com Burggrever e Mormul (2017, p. 99), “O PIBID visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciados integrantes do programa se familiarizem com o ambiente escolar desde o primeiro ano da graduação. Tendo contato, portanto, com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo”. Essa abordagem visa proporcionar uma introdução precoce no cenário educacional, permitindo que os participantes do programa desenvolvam uma compreensão prática das complexidades do ambiente escolar ao longo de sua formação acadêmica.

Essa interação entre escola e universidade possibilita que futuros professores ainda na graduação tenham a experiência de conviver, compartilhar e praticar diversas metodologias, didáticas e instrumentações de ensino na profissão docente. Proporcionando uma formação de qualidade aos futuros educadores. Possibilitando a formação de uma geração nova de professores dispostos a construir os conhecimentos e experiências que possibilitem a reflexão para a atuação docente visando à qualidade no processo de ensino-aprendizagem (Luiz; Justina, 2015).

Diante disso, o estudo teve o objetivo de verificar as contribuições do Pibid para os discentes de Ciências Biológicas, campus UFMA, Chapadinha, estado do Maranhão, no período de 2022 a 2024.

## METODOLOGIA

Com base nas questões que irão direcionar o estudo, a pesquisa é de cunho qualitativa por considerar que suas características permitirá atingir os objetivos propostos Bogdan e Biklen (1994):

1. Na investigação qualitativa a fonte de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal (p. 47);
2. A investigação qualitativa é descritiva (p. 48);

3. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos (p. 49);
4. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva (p. 50);
5. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa (p. 50).

A pesquisa se caracteriza com uma pesquisa com análise documental que conforme Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5) é um “[...] um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Complementando, Lüdke e André (1986, p. 38), pontua que “[...] pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja completando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”.

Foram obtidos documentos correspondentes a sete relatórios de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), correspondentes ao edital de 2022-2024. Esses documentos oferecem uma visão rica e detalhada das experiências vivenciadas pelos bolsistas ao longo do programa, abordando não apenas as atividades desenvolvidas, mas também relatos pessoais que refletem as dificuldades, os desafios enfrentados e as expectativas em relação ao impacto do PIBID em sua formação docente. A análise desses relatos permitiu compreender como essas experiências desenvolvidas para o desenvolvimento profissional dos licenciados e para a construção de suas identidades como futuros professores da educação básica.

Foi realizada a análise dos dados coletados por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), onde foi possível informações significativas a partir dos relatos dos bolsistas. Essa abordagem metodológica permitiu a identificação de temas recorrentes nas experiências compartilhadas, revelando tanto as dificuldades enfrentadas quanto as estratégias empregadas para superá-las.

A pré-análise é a primeira etapa da análise do conteúdo e serve como um momento fundamental para preparar o material que será examinado. Essa fase envolve várias atividades que visam organizar e planejar o processo analítico. A segunda etapa da análise é a exploração do material, que é um processo fundamental para a organização e organização dos dados encontrados. Esta fase envolve diversas atividades que possibilitam uma análise detalhada das informações. A terceira etapa é o tratamento dos resultados, inferência e interpretação,

que é fundamental para transformar os dados organizados e categorizados em conclusões de acordo com os objetivos proposto na pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de formação e desenvolvimento de professores é um campo complexo, em que permeiam discussões historicamente envolvendo conflitos, mudanças, contradições, intervenções, lutas e resistências. Atualmente, a questão da formação vem sendo bastante evidenciada e ganhado espaço nos textos legais, bem como em propostas e ações governamentais com o intuito de melhorias no campo educacional.

Nesse contexto, é necessário que haja uma transformação de postura dos professores. Com isso, os cursos de formação de professores assumem um papel relevante nessa reconfiguração, pois a sua finalidade está relacionada em preparar os licenciandos de maneira abrangente e ativa, capacitando-os para uma atuação transformadora na sala de aula (Silva, 2022).

Diante disso, o Pibid vem contribuir nesse processo de formação de futuros professores de Biologia, fazendo com haja uma inserção desses estudantes no ambiente escolar, possibilitando eles desenvolverem saberes, competências e habilidades essenciais para o ser e fazer docente.

Neste contexto, a análise dos relatórios dos bolsistas auxiliou em compreender como vem sendo desenvolvido o programa nas escolas, bem como as suas contribuições para os estudantes do curso de Biologia de Chapadinha.

Observou-se que os bolsistas possuem uma vasta experiências que obtiveram ao longo de sua participação no programa, onde relatam desafios, dificuldades, mas também a aprendizagem e conhecimento adquirido ao longo do processo de participação no projeto, como podemos verificar em suas falas:

*B1- Pude de fato compreender como é atuação do professor em sala de aula, assim desenvolvendo uma aproximação maior com a vivência escolar por intermédio da atuação e aplicação do subprojeto na sala de aula, além do aprendizado que venho tendo, pois, a prática supera a teoria.*

*B2- Ao longo dessa jornada no PIBID, pude perceber o quanto a iniciação à docência é uma etapa fundamental na formação dos futuros educadores. As dimensões da vivência prática, da reflexão e do contato com a realidade escolar me transformaram em uma profissional mais preparada e comprometida com a educação.*

*B3- Todos os momentos têm sido de muitos aprendizados, onde estou podendo realmente vivenciar na prática o que é ser um professor. Porque isso é o Pibid, aqui eu não só fui inserida no cotidiano da escola para vivenciar a rotina da professora, mas pra aprender, ganhar experiências, sempre visando um melhor desempenho como futuro docente.*

*B4- Sobre a dimensão acadêmica, fora perceptível melhoras em aspectos de comunicação, apresentação e organização de pessoas (ou gestão de pessoas), pois eram habilidades o qual o programa alimentou enquanto atividades eram ativas. Em particular, no começo do processo de planejamento e execução de atividades certas dificuldades foram encontradas, em especial devido à inexperiência que minha pessoa apresentava, trabalhar com turmas de vinte alunos e crianças requer mais do que apenas domínios teóricos e conceitual dos conteúdos a serem abordados.*

*B5- Comparando minha atuação desde o início até então no programa, percebi um crescimento notável referentes as responsabilidades e habilidades pedagógicas desenvolvidas durante minha atuação na escola. Tem sido uma experiência enriquecedora, onde aprendi a lidar com os desafios e imprevistos, adaptando as práticas de ensino conforme às necessidades dos alunos. Assim, o projeto me proporcionou um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento profissional significativo.*

É nítido a melhoria no desempenho e no desenvolvimento das atividades e na postura dos estudantes. Sentem-se satisfeitos em relação ao programa, e isso é importante, pois atualmente vivemos em um contexto que os graduandos de licenciaturas não se interessam pela profissão docente, então esse olhar deles diante de terem mudado as suas posturas e o quanto eles conseguiram melhorar na sua prática na escola e na universidade, provavelmente pode possibilitar eles seguirem a carreira docente.

A imersão dos licenciandos na educação básica os ajudam em sua preparação para atuação, em que a interação com a comunidade escolar, supervisores, coordenadores e a universidade proporcionará um melhor desenvolvimento e construção de sua identidade profissional, além de possibilitar o aprimoramento do contexto atual e o esvaziamento da profissão docente.

A proximidade dos estudantes de licenciatura com o cotidiano dos professores da educação básica, ao longo de sua formação, é uma estratégia que contribui para o alinhamento entre as políticas educacionais e as necessidades reais das escolas e de seus profissionais. Esse contato direto permite que os futuros docentes compreendam as demandas práticas e desafios enfrentados no ambiente escolar, favorecendo a criação de uma formação docente mais adaptada e responsiva à realidade educacional. Associações de educadores e

pesquisadores indicam essa articulação como um aspecto crucial para o desenvolvimento de uma política de formação docente que responda de maneira eficaz e integrada às diversas necessidades do contexto escolar (DEIMLING; REALI, 2020).

*P1: Saber planejar um plano de aula adequado, em visão a incluir todos os alunos, pois não se nasce professor, se aprende a ser. Espero que minha evolução venha ser melhor do que no início, em relação a responsabilidade, habilidades.*

A relevância do PIBID é evidente, pois, além de promover a iniciação à docência ao aproximar as escolas da universidade, contribui significativamente para a formação de futuros educadores. O programa oferece a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em situações reais, experimentando a dinâmica da escola e enfrentando os desafios do cotidiano escolar da rede pública. Essa vivência permite aos bolsistas buscar soluções para as questões do dia a dia escolar. Dessa forma, o PIBID impacta positivamente a formação dos novos profissionais, pois, ao conhecerem e enfrentarem essas dificuldades, podem desenvolver abordagens educacionais que combinam teoria e prática, tornando o processo de aprendizagem mais eficaz para os estudantes. Silva; Gonçalves; Paniágua,

O PIBID é um programa fundamental para a formação de futuros educadores, pois busca qualificar e preparar esses profissionais para atuarem nas escolas públicas, aproximando-os da realidade escolar. Por meio de projetos e subprojetos ligados às instituições de ensino superior, o programa proporciona o primeiro contato com diversas realidades educacionais. Nesse contexto, como aponta Rausch (2013, p.626), o docente ao chegar à escola muitas vezes se depara com uma dicotomia entre teoria e prática, uma distinção que ainda persiste em algumas esferas da Educação Básica e Superior.

Neste sentido, afirma (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013, p.156) que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência “vem se apresentando como uma das políticas públicas de formação de professores mais importantes realizadas nas últimas décadas e que oportuniza, sobretudo para as Licenciaturas, consolidar o processo de acesso e permanência de seus graduandos”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, conclui-se que o programa permitiu que os estudantes de licenciatura tivessem o contato direto com a vivência da escola e da prática da sala de aula, promovendo assim, uma melhor compreensão do exercício docente, de suas dificuldades e desafios, bem como a mobilização e interesse para seguir a carreira docente, tendo uma relação teoria e prática direcionada e mais eficaz.

Observou-se que os bolsistas aprenderam significativamente ao longo do período na escola campo, onde obtiveram autonomia, participação ativa e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias na profissão docente. Vivenciaram o planejamento, a teoria e prática em sala de aula e na escola de forma geral, aprendendo a lidar com as adversidades e identificando as dificuldades da profissão docente e da educação, promovendo assim, uma visão crítica e reflexiva do papel do professor, bem como o conhecimento de metodologias e recursos.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Amurabi; BARBOSA, Vilma Soares Lima. FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: Desafios e possibilidades a partir do Estágio e do PIBID, Revista Eletrônica Inter-Legere - Número 13, julho a dezembro de 2013. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

RAUSCH, Rita Buzzi. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA COMPREENSÃO DE LICENCIANDOS BOLSISTAS, ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.

SÃ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul., 2009.

**NATALIA NEVES MACEDO DEIMLING; ALINE MARIA DE MEDEIROS RODRIGUES REALI. PIBID: CONSIDERAÇÕES SOBRE O PAPEL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PROCESSO DE INICIAÇÃO**

À DOCÊNCIA. EDUR • Educação em Revista. 2020; 36:e222648. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698222648>.

Sandro da Silva<sup>2</sup> Mariana Dicheti Gonçalves<sup>3</sup> Edson Romário Monteiro Paniágua<sup>4</sup>. A importância do PIBID para formação docente<sup>1</sup>